

Outro Lado Norte Energia:

Resposta à jornalista Isabel Seta – Agência Pública

A Norte Energia, concessionária da Usina Hidrelétrica Belo Monte, informa que os monitoramentos realizados pela companhia na região em que o empreendimento foi instalado, incluindo a Volta Grande do Xingu, estão em conformidade com critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Esse trabalho, realizado com rigor técnico e metodológico, engloba monitoramentos da ictiofauna, da qualidade da água, da vegetação, da pesca, entre outros. Esses resultados são periodicamente reportados ao órgão licenciador por meio de relatórios.

Em atuação conjunta com instituições de pesquisa, como a Universidade Federal do Pará (UFPA), a companhia promoveu o avanço do conhecimento científico sobre a dinâmica do rio Xingu. Desde 2020, foram publicados 36 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais e na apresentados 39 resumos em eventos acadêmicos, reforçando o compromisso da empresa com a transparência e a ciência.

Com relação às piracemas, a Norte Energia realizou, em conjunto com pescadores locais, um levantamento participativo que identificou mais de 140 áreas de piracema na Volta Grande do Xingu. Como previsto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), boa parte dessas áreas passa a ser inundada já no início da cheia, garantindo condições adequadas para a reprodução de muitas espécies. Além disso, é importante ressaltar que diversas espécies de peixes não dependem das piracemas para se reproduzir.

A respeito do declínio da atividade pesqueira, os resultados de monitoramentos do Projeto Básico Ambiental (PBA) da usina, desenvolvidos com a UFPA, demonstram que a maioria das espécies manteve a proporção de peixes maduros ao longo de 13 anos de estudo na região da Volta Grande do Xingu. Algumas espécies tiveram mudanças no padrão de reprodução, cenário previsto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento. Contudo, não ocorreu a extinção de qualquer espécie de peixe nas áreas de influência do empreendimento.

Portanto, o monitoramento realizado pelo MATI-VGX, apesar de trazer lacunas metodológicas relevantes, tem indicado alterações já previstas no licenciamento ambiental e para as quais a Norte Energia desenvolve ações de mitigação e compensação como: destinação de recursos à compensação ambiental para proteção e manutenção de sítios reprodutivos e de alimentação da fauna; implantação de laboratórios de ecologia e de reprodução de peixes na UFPA; recomposição da vegetação na Área de Preservação Permanente (APP) de modo a manter os ambientes de reprodução e alimentação; fortalecimento das ações produtivas de subsistência com famílias ribeirinhas e pescadores, ações de saneamento por meio da melhoria de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Também está em construção com o Ibama e o Ministério da Pesca e Agricultura (MPA) a Proposta de Trabalho Integrada da Pesca, que tem como objetivo fortalecer o setor, integrar e acompanhar o desenvolvimento da atividade.

Cabe esclarecer que a quantidade de água destinada à Volta Grande do Xingu foi estudada e estabelecida pelo Estado Brasileiro no âmbito do leilão de concessão da Usina Hidrelétrica Belo Monte e é parte integrante do processo de licenciamento ambiental. O atual modelo foi desenvolvido com base em 11 cenários hidrológicos distintos avaliados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e constitui uma medida de mitigação ambiental, com o objetivo de assegurar, entre outros aspectos, a inundação das áreas de piracema e a manutenção dos ciclos ecológicos do rio.

Por fim, cabe ressaltar que os investimentos realizados em ações socioambientais na região pela Norte Energia representam R\$ 8 bilhões. São ações transformadoras, que vêm proporcionando melhor qualidade de vida e moradia para as pessoas. Destacamos os investimentos em saneamento básico, habitação, saúde, educação, meio ambiente, melhorias do espaço urbano, capacitação das pessoas, geração de empregos e programas específicos voltados às populações indígenas.

Altamira, 02 de julho de 2025